

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , 2019

(Dep. Flávia Moraes)

Requer a realização de Audiência Pública em conjunto com a Secretaria da Mulher, Comissão de Seguridade Social e Família, Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e Comissão Externa de Violência Doméstica contra a Mulher para discutir a situação de violência contra brasileiras no exterior.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, III e art. 255, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne a constituir no âmbito da Comissão dos Direitos da Mulher para debater o tema da violência contra a mulher brasileira no exterior, com os seguintes convidados:

- 1 – Luiza Lopes da Silva – Embaixadora - Diretora do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior – Ministério das Relações Exteriores
- 2 – Tia Eron – Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres - SPM
- 3 – Maria Gabriela Mansur – Promotora de Justiça
- 4 – Representante da Área de Direitos Humanos da Polícia Federal
- 5 – Maria Hilda M. Pinto - Secretária Nacional de Justiça

JUSTIFICATIVA

A violência contra a mulher é todo ato que resulte em morte ou lesão física, sexual ou psicológica de mulheres, tanto na esfera pública quanto na privada. Este tipo de violência é baseado em gênero, o que significa que os atos de violência são cometidos contra as mulheres expressamente porque são mulheres. "As mulheres continuam pagando o mais alto preço como resultado dos estereótipos de gênero e desigualdade", afirma o documento "Assassinato de gênero de mulheres e meninas".

As agressões ao sexo feminino continua ser uma prática generalizada, escondida e pouco comunicada. Na União Europeia, o Instituto Europeu para a Igualdade de Gênero (EIGE), realça que as vítimas não recebem apoio suficiente por duas razões principais para este cenário: insuficiente número de serviços especializados para mulheres violentadas e falta de formação específica para profissionais que lidam com as vítimas.

A sensação de solidão e abandono de brasileiras que sofre violência no exterior se torna mais dolorosa pelo fato de conviver em um país diferente do que nasceu e falando outro idioma. Essa situação é gravíssima e merece um acompanhamento constante do poder legislativo.

O enfrentamento da violência contra a mulher, por afetar a saúde física e emocional não só da vítima, mas de toda a sociedade, deve encontrar respaldo na nossa luta, razão pela qual apresentamos este requerimento.

Deputada Flávia Moraes

PDT/GO